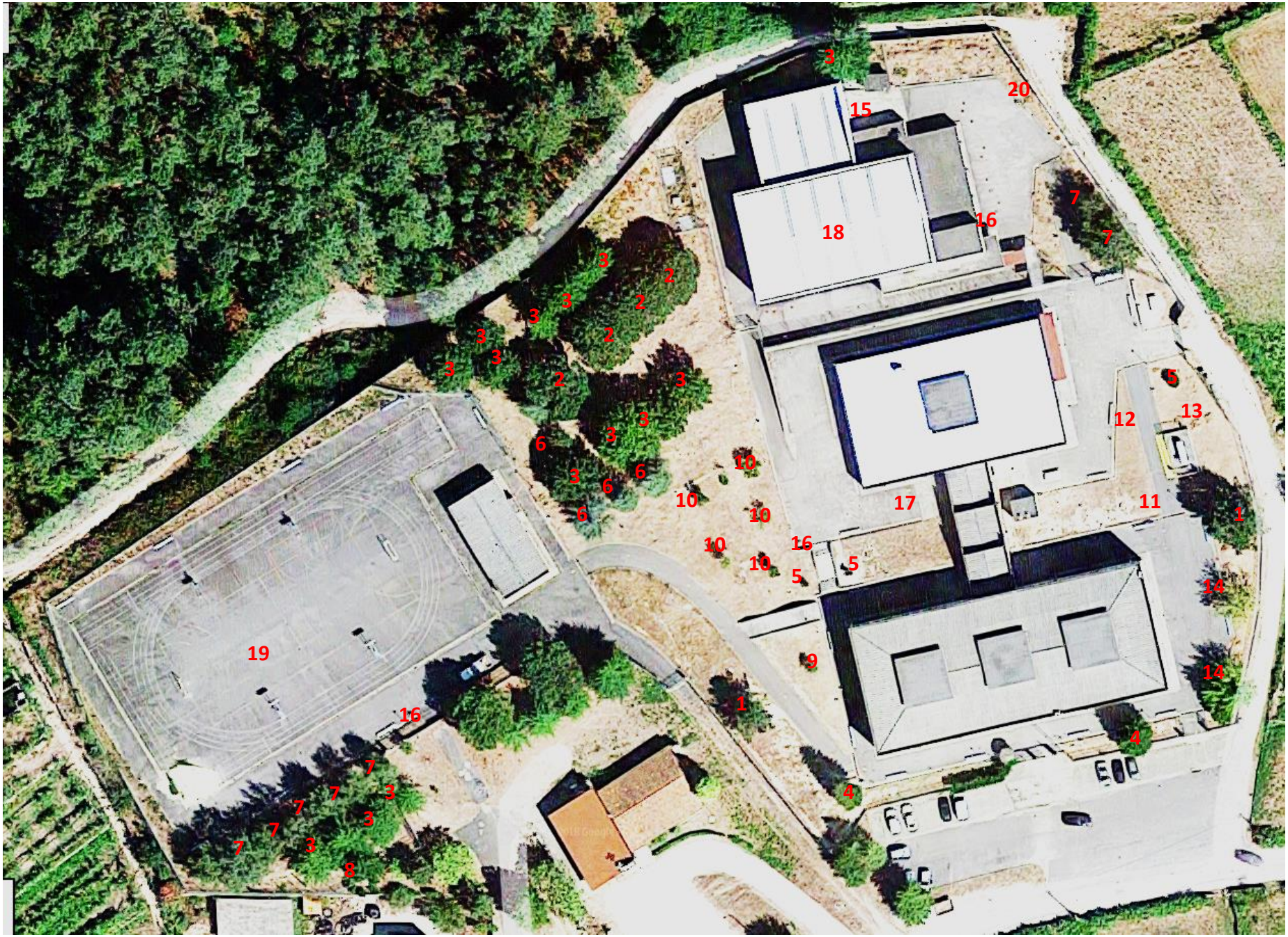
Agrupamento de Escolas de Monção / Escola Básica Vale de Mouro - Tangil

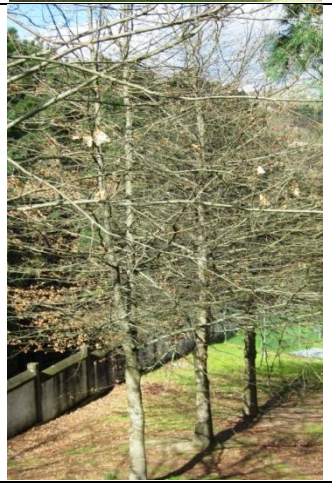
"Árvores da Minha Escola"



Legenda:

1- Pinheiro-bravo
2- Pinheiro-manso
3- Carvalho escarlate
4- Cedro-do-Buçaco
5- Azevinho
6- Cedro Atlântica
7- Vidoeiro
8- Lliquidâmbar
9- Sobreiro
10- Aveleira
11- Cerejeira
12- Macieira
13- Pessegueiro
14- Ácer
15- Coletor de águas pluviais
16- Bebedouro
17- Parque Infantil
18- Pavilhão Gimnodesportivo
19- Polidesportivo
20- Horta Biológica

Nota: A imagem não está atualizada, razão pela qual alguns dos elementos identificados na legenda não se encontram retratados/visíveis.

Fotografia	Nome vulgar	Nome científico	Curiosidade	Ano de plantação	Origem
	1- Pinheiro-bravo	*Pinus pinaster*	Dos pinheiros ibéricos é o de crescimento mais rápido. O seu aproveitamento é principalmente resineiro e madeireiro. A terebintina, obtida da resina utiliza-se para fins medicinais (emplastros, antissépticos, balsâmicos). Das gemas, frescas ou secas, preparam-se infusões, xaropes e pastilhas. Também é de mencionar, a utilização da madeira de pinho na produção de pasta de papel, e na indústria de serração.	Espontâneo	Europa e África: nativo da região Mediterrânica ocidental e norte de África.
	2- Pinheiro-manso	*Pinus pinea*	Muito cultivada pela madeira e pelo pinhão comestível. É uma árvore muito apreciada como ornamental. Os pinhões, que são muito utilizados em confeitaria, culinária e no fabrico de determinados enchidos, em medicina popular podem ser utilizados como balsâmico, para curar as doenças respiratórias. A casca do pinheiro-manso é rica em taninos, sendo usada em alguns locais para curtir couros. A madeira é resinosa, dura, difícil de trabalhar, mas muito resistente à humidade; é utilizada também no fabrico de vigas para construção civil e em carpintaria.	1995	Sul da Europa e oeste da Ásia. É uma espécie indígena em Portugal continental.
	3- Carvalho escarlate	*Quercus coccinea*	Madeira de alta qualidade usada em marcenaria; as bolotas, cortadas e assadas são usadas como substituto das amêndoas; uma decocção da casca pode ser usada para tratar problemas como hemorragias e disenterias, assim como para uso externo em feridas e erupções cutâneas. Espécie muito apreciada como ornamental, utilizada em parques e jardins pela coloração vermelho-vivo da folhagem no outono, antes de caírem as folhas.	1995	América do Norte e Central

	4- Cedro-do-Buçaco	*Cupressus lusitânica*	Denominada vulgarmente por Cedro-do-Buçaco, na realidade não é um cedro (Cedrus), mas sim um cipreste (Cupressus). A sua madeira é de boa qualidade, sendo apreciada em marcenaria, para produção de móveis. É pesada, dura, de grão fino, fácil de trabalhar, sendo o alburno de cor branca-amarelada e o cerne castanho avermelhado. É a espécie de Cupressus mais difundida no nosso país, formando sebes em jardins e cortinas de abrigo contra os ventos para defesa de culturas.	1999	América do Norte (México, Guatemala e Costa Rica)
	5- Azevinho	*Ilex aquifolium*	É uma das espécies mais cultivada como ornamental em parques e jardins pela sua beleza e resistência à poluição. Possui uma madeira dura, difícil de trabalhar, contudo apreciada para trabalhos de marcenaria. Como planta medicinal, às folhas são atribuídas propriedades diuréticas e os frutos, que são tóxicos, são purgantes e provocam o vómito.	1995	Sul e oeste da Europa, norte de África e oeste da Ásia. Na Península Ibérica é abundante nas regiões setentrionais.
	6- Cedro Atlântica	*Cedrus Atlântica*	É uma espécie há muito introduzida no nosso país, como ornamental, principalmente em Parques e Jardins. A sua madeira é de boa qualidade. Tem forte odor aromático, sendo fácil de manusear. Resiste muito bem à putrefação, podendo aguentar-se inalterada muitos anos. É utilizada sobretudo em construções de postes e vigas, sendo também utilizada em carpintaria de luxo.	1995	África, das montanhas dos Atlas e do Rif em Marrocos e das montanhas da Argélia

	7- Vidoeiro	*Betula pubescens*	A casca interna da bétula, fina e quase transparente, é utilizada no fabrico do "pergaminho de bétula", que antigamente servia para escrever e tinha em latim o nome de librum. A madeira amarelada ou branco-rosada, é resistente e dura, é muito utilizada no fabrico de pipas e caixas. As suas folhas têm propriedades diuréticas. As folhas adultas, ricas em taninos, terão sido usadas para tingir a lã de amarelo. Depois de cozidos, os frutos verdes e as folhas, eram utilizados no combate a doenças hepáticas.	1995	Quase toda a Europa, centro e norte da Ásia e metade norte da Península Ibérica
	8- Liquidâmbar	*Liquidambar styraciflua*	A madeira do liquidâmbar é de cor castanho-avermelhada, de textura fina e uniforme, moderadamente dura, pesada, rígida e resistente aos golpes, é difícil de secar e torce-se com alguma facilidade. Esta madeira tem um elevado valor comercial e é utilizada para muitos fins nos Estados Unidos, em móveis, marcenaria de interiores, tanoaria, caixas, embalagens.	1995	América do Norte e Central
	9- Sobreiro	*Quercus suber*	O sobreiro quando isolado em boas condições edáfico-climáticas, e sem ser descortiçado poderá atingir grande corpulência e longevidade, mais de 500 anos, no entanto, quando descortiçado desde jovem, ou seja, aos 25-30 anos, tem uma vida muito mais curta (150 anos em média). A sua capacidade de produzir abundante cortiça e de resistir à sua extração permitem a subericultura, essa incomparável forma de explorar a floresta Esta utiliza-se para muitos fins, que vão desde o isolamento térmico e acústico ao fabrico de palmilhas para o calçado, rolhas, tapetes, colmeias, etc. Mas a utilidade do sobreiro, não fica por aqui, as bolotas são utilizadas desde há muitos anos na alimentação do gado (particularmente o suíno) e a madeira dá ótima lenha para fornos e lareiras. A casca do sobreiro é também muito rica em taninos, sendo por isso muito apreciada para curtir couros.	2005	Europa: região Mediterrânea Ocidental. Quadrante sudoeste da Península Ibérica.

	10- Aveleira	*Corylus avellana*	Cultivada pela semente comestível em fresco ou usada em doçaria, a avelã contém um óleo que é usado em tintas e cosméticos. A raiz com veios da aveleira é utilizada em trabalhos de embutidos, e dos seus ramos flexíveis faz-se uma vara bifurcada utilizada pelos vedores para descobrir veios de água. As folhas são utilizadas em infusões como antipiréticas e depurativas, sendo também aplicado externamente em compressas, como cicatrizante. As suas folhas terão sido utilizadas na medicina popular pelas suas propriedades de tónico circulatório. Sendo ainda utilizada como ornamental, a sua madeira macia e não muito durável é apropriada para pequenas mobílias e produz carvão de boa qualidade.	1995	Norte Peninsular. Espécie originária de quase toda a Europa, chegando à Ásia Menor e ao Cáucaso.
	11- Cerejeira	*Prunus avium*	Cultivada frequentemente como fruteira ou ornamental, o seu fruto pode ser comido cru ou cozinhado para fazer compotas e fermentado para fazer aguardente de cereja muito apreciada no centro da Europa como digestivo. A cereja é um fruto recomendado para curar os doentes pletóricos e reumáticos e, devido às suas vitaminas, às crianças e aos adolescentes. O sumo, convertido em xarope, é uma bebida refrescante. A polpa fresca, aplicada em máscara no rosto, tonifica a epiderme. A infusão dos pés de cereja é um diurético de comprovado uso popular. A sua madeira é muito utilizada em marcenaria pela sua cor e textura atraente.	2017	Europa, encontrando-se bastante dispersa na região Mediterrânica, Ásia Ocidental e norte de África
	12- Macieira	*Malus domestica*	Cultivada essencialmente pelo seu fruto. A maçã é refrescante pelo seu abundante sumo, ligeiramente ácido, estimula as glândulas digestivas e protege a mucosa gástrica. O sumo de maçã fresco é um excelente alimento que favorece especialmente a assimilação de cálcio. A maçã tem numerosas utilizações externas tradicionais: a sua polpa cozida é calmante e o seu sumo fresco retarda o aparecimento de rugas e a flacidez da epiderme.	2017	A origem da macieira, tal como muitas outras plantas cultivadas, não é clara

	13- Pessegueiro	*Prunus persica*	Com as suas flores se preparam infusões, com efeito laxante. Os seus frutos são muito apreciados pelo seu valor nutritivo. O pêssego fresco, além dos seus 85% de água, é sobretudo rico em açúcares; contém também uma pequena quantidade de óleo essencial, numerosos minerais, vitaminas e provitamina A	2017	Ásia (China, Afeganistão e Irão)
	15- Ácer	*Acer negundo L.*	Árvores de crescimento rápido. Os frutos são providos de duas asas que facilitam a sua dispersão pelo vento. Aparece com muita frequência plantada em jardins e parques. A sua madeira, de granulação fina e compacta, é usada em marcenaria.	1995	América do Norte e Centro da América